



EIXO 6: FORMAÇÃO E TRABALHO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA, ETNOEDUCACIONAL, INTERCULTURAL, AMBIENTAL E DE MIGRANTES

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES INICIANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL: CONTORNOS DA PROBLEMÁTICA

Joyce Duarte de Carvalho

UECE

joyce.carvalho@aluno.uece.br

Isabel Maria Sabino de Farias

UECE

isabel.sabino@uece.br

Giovana Maria Belém Falcão

UECE

giovana.falcao@uece.br

Márcia de Souza Hobold

UFSC

mhobold@gmail.com

Resumo

Quais as perspectivas dos professores iniciantes com deficiência visual (cegueira total) sobre as condições de trabalho que enfrentam no cotidiano da escola pública regular? Ancorado nesse questionamento, este resumo traz resultados preliminares de uma investigação em andamento, de natureza qualitativa e do tipo estudo de caso (Stake, 2016). Esse escrito assume como objetivo problematizar as condições de trabalho desses profissionais e como elas reverberam no seu desenvolvimento e prática profissional, sobretudo, nos primeiros anos da carreira. Nesta linha, André (2010), entre outros autores, sinaliza para a importância de promover uma maior visibilidade das discussões acerca das condições de trabalho, no âmbito do campo da formação de professores. A falta de condições de trabalho, ao lado do desprestígio e a desvalorização docente, são circunstâncias que estão acarretando abandono da profissão e baixa procura pelos cursos de licenciaturas (Silva; Miranda; Bordas, 2019). Para Oliveira e Assunção (2010) a noção de condições de trabalho está relacionada aos recursos que tornam o trabalho docente viável, como materiais, insumos, equipamentos e instalações físicas, assim como os

diferentes tipos de apoios a esses profissionais no ambiente educacional. Partindo desse entendimento, Xavier *et al.* (2023) afirmam que muitos locais de trabalho não oferecem condições adequadas para a pessoa com deficiência, como acessibilidade arquitetônica e atitudinal. Além disso, esses trabalhadores podem encontrar situações de constrangimento, exclusão, preconceito e capacitismo nesses espaços laborais. Por essa razão, discutir a respeito das condições de trabalho de professores iniciantes com deficiência se faz necessário, pois são diversos os desafios neste início da atuação docente. Desafios intensificados quando não existem condições de trabalho adequadas para o fazer pedagógico de qualidade (Gabardo; Hobold, 2013), sobretudo quando da inserção de professores iniciantes com deficiência visual (Falcão; Salmito, 2024). Com base nessa compreensão, convidamos 2 professores iniciantes com deficiência visual (cegueira total) para refletir acerca das suas condições de trabalho e as reverberações na sua prática. Ambos atuam em escolas públicas de Fortaleza-Ceará e possuem entre 3 e 5 anos de atuação na Educação Básica (Tardif, 2014). Eles assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCL. Foram realizadas entrevistas individuais mediada por um Caso de Ensino (Extremera; Cavalcante, 2021) e adotada a Análise Textual Discursiva (Moraes; Galiuzzi, 2006). Os professores revelaram que encontraram muitos desafios nas primeiras escolas públicas que começaram a atuar na sala de aula regular, isso devido à falta de preparo da instituição para receber pessoas com deficiência. Mencionaram também a ausência de estrutura física adequada nas instituições, como piso tátil, sinalização inclusiva, banheiros adaptados, dentre outros recursos que proporcionam acessibilidade arquitetônica. Pontuaram sobre a necessidade de acessibilidade na parte externa da escola, como uma parada de ônibus que facilite a chegada e sinal sonoro para atravessar a rua com segurança. A escassez de materiais pedagógicos também foi destacada, tal como livros didáticos em *braille*, computadores adaptados e jogos acessíveis. Essa conjuntura, a falta de recursos e acessibilidade, impacta diretamente o trabalho do docente com deficiência visual, uma vez que os professores não conseguem acessar os conteúdos com antecedência, o que dificulta a adaptação de atividades e avaliações mais criativas e direcionadas para os alunos do público-alvo da Educação Especial. Nesse começo da profissão se depararam também com sentimentos de angústia, tristeza, frustração e de não pertencimento. Por conta desses sentimentos, atrelados a falta



de acessibilidade, empatia das pessoas, pressão e sobrecarga, os dois professores pensaram em desistir da profissão diversas vezes. Os aspectos destacados reforçam a relação entre a intensificação das dificuldades vivenciadas nos primeiros anos da carreira e as condições de trabalho encontradas por professores iniciantes com deficiência visual. Debater sobre docência e deficiência é fundamental para delinear possibilidades de inclusão desses professores na rede pública escolar, garantindo seus direitos enquanto trabalhadores e também o direito de aprender dos estudantes. Publicizar a problemática em torno da inserção na docência desse segmento profissional e, principalmente, projetar melhorias relacionadas às condições de trabalho, é urgente para avançar na inclusão desse professorado e, sobretudo, da tessitura de uma escola pública inclusiva para todos.

Palavras-chave: Professor com deficiência. Condições de trabalho. Início da docência.

Referências

- ANDRÉ, M. E. D. A. Formação de professores: a constituição de um campo de estudo. *Educação*, Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010.
- EXTREMERA, M. M. O.; CAVALCANTE, M. M. S. Casos de ensino: notas sobre uma estratégia de pesquisa e formação de professores. *Roteiro*, Joaçaba, v. 46, jan./dez. 2021, e27340.
- FALCÃO, G. M. B.; SILVA, I. da C.; SALMITO, A. D. Estudantes com deficiência no ensino superior. *Revista Educação & Ensino*, v. 8, n. 1, 31 dez. 2024.
- GABARDO, C. V.; HOBOLD, M. de S. Professores iniciantes: acolhimento e condições de trabalho. *Atos de Pesquisa em Educação*, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 530–549, 2013.
- MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. *Ciência & Educação*, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006.
- OLIVEIRA, D.A.; ASSUNÇÃO, A.A. Condições de trabalho docente. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F (Orgs.). *Dicionário: trabalho, profissão e condição docente*. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010.
- SILVA, O. O. N.; MIRANDA, T. G.; BORDAS, M. A. G. Condições de trabalho docente no Brasil: ensaio sobre a desvalorização na educação básica. *Jornal de Políticas Educacionais*, [S. l.], v. 13, 2019.



SOUSA JUNIOR, M. C. de; SALES, E. R. de. Educando pela diferença: a importância do professor com deficiência em sala de aula. **Trivium-Estudos Interdisciplinares**, v. 12, n. 2, p. 60-73, 2020.

STAKE, R. E. **A arte da investigação com Estudos de caso**. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2016.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17ª. Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

XAVIER, G. *et al.* **A inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho**. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, [S. l.], v. 14, n. 1, 2023.